



CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL

Reunião ORDINÁRIA de 03 | 06 | 2013

Minuta da Acta n.º 17/2013

Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

Vereadores ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES

MIGUEL PINTO LUZ

ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO

PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA

ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA

MARIA DA CONCEIÇÃO R.DE SALEMA CORDEIRO

JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES

FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R.GAGO

Presentes	Faltas	
	Justif.	N Justif.
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		
P		

Observações: _____

Hora de Abertura 9 horas e 40 minutos

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9h40m

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça-----

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA tomou a palavra referindo que continua a contestação ao Governo, pelos diversos pontos que efetivamente se sabe, não queria repetir-se, mas há uma questão que realmente preocupa que é a disponibilidade dos funcionários públicos, a forma de resolver os problemas, pelo menos aquilo que é apresentado e que é falado na opinião pública. Esta forma de resolver os problemas não tem qualquer lógica, e segundo vários pareceres segue uma base anticonstitucional, pelo menos é aquilo que se tem falado. É lógico que é fácil falar sobre coisas que efetivamente ainda não estão no concreto, mas de facto, a ser assim, criará bastante mais desemprego. Haverá mais situações de insegurança familiar, de insegurança para o País e logicamente isto tudo vai sempre recair no poder local. Por outro lado dentro desta lógica, questiona, qual será a situação no ensino no Concelho, porque pelo menos há as questões das disponibilidades e não sabe se efetivamente poderá ou não ter consequências no Concelho. Outra questão é relativamente aos CTT, o encerramento de pelo menos três estações de serviço. Questiona também, porque não fazer transferência para outras e noutros locais em que efetivamente há necessidades. Continuamos a ter uma má gestão relativamente a serviços que são de utilidade pública, é uma questão importante para as pessoas e estamos exatamente a retirar esses direitos de comunicação às pessoas. Por fim, quis saber junto do Vereador João Sande e Castro, porque numa entrevista compara a sua situação com o Vereador da CDU e do PS.....não percebe. A situação do Vereador Sande e Castro é a dele não é a dos outros. A situação do próprio mantém-se desde o início que foi eleito, portanto não entende. Se o Vereador Sande e Castro quer falar que fale da sua própria situação, da sua pessoa. Gostaria de saber quais são as razões que levam a isto.-----

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO respondeu dizendo que se limitou a manifestar estranheza de a CDU e o Partido Socialista manterem pelouros e os pelouros terem sido retirados ao próprio. Foi a única frase que disse e mantém.-----

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA pediu a palavra para dizer que não vê lógica nenhuma, são opções que o Sr. Vereador tomou, que não tem nada a ver, nem com as maiorias nem com as concertações etc. etc... é uma reação que alguém tem, mas que não tem nada a ver com essa questão. Colocou uma vez a questão quando apareceram uns manifestos "Cascais sem partidos" e, realmente, parece que tem razão, é que efetivamente o Senhor Vereador faz as coisas e aparece com uma cara, que não sabe se se está a falar com uma pessoa do CDS, ou com uma pessoa sem partidos ou com partidos... enfim... não sabe o que representa neste momento... nem se é independente, ou o que é. Agradece que o Senhor Vereador não compare.-----

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO declarou que nesta Câmara, como na maioria das Câmaras do país existem vereadores da maioria que tem pelouros executivos e vereadores da oposição que não têm, não há meias tintas de maioria ou de oposição, confessa que fica com uma maior estranheza do que tinha anteriormente quando o Senhor Vereador da CDU diz que não faz parte da maioria. Tem pelouros executivos e vota de acordo com a maioria, não sabe o que o distingue, ser da maioria ou não ser.-----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA comentou que há uma parte interessada na matéria que não está presente, que é o "Movimento Ser Cascais", que já veio dizer qual as razões da dissidência do Sr. Vereador João Sande e Castro em relação ao "Ser Cascais".-----

A SRA VEREADORA ANA CLARA JUSTINO referiu que no caso do ensino em Cascais, o facto de se ter feito agrupamentos muito cedo, desde 2007 que andam em agrupamentos, e com isso os quadros do secundário, do segundo e terceiro ciclo juntam-se e deu origem a

pouquíssimos horários zero. Julga que Cascais nesse aspeto não é que seja beneficiado, porque os horários zero permitem outras coisas dentro da escola, mas de facto temos poucas escolas, poucos quadros de escola com horários zero. Em termos do grande impacto que pode ter a medida do quadro dos disponíveis neste âmbito, em Cascais terá poucas repercussões, embora obviamente não se saiba o que pode vir a ser uma consequência previsível, porque como não conhecem a medida não podem fazer previsões, mas tudo aponta para que a questão dos horários zero e dos professores sem turma atribuída possam, de alguma maneira, ser a base para a questão de disponibilizar professores. Cascais tem poucos horários zero, porque quando se fizeram os agrupamentos, a única escola não agrupada é a da Alapraia, quando se fizeram os agrupamentos os quadros do secundário e do segundo e terceiro ciclo limparam todas as hipóteses de haver professores sem turma, no entanto temos uma faixa de professores com idade acima dos 55 anos bastante significativa, é muito complicado com professores do 60 aos 63 anos por exemplo, terem turmas atribuídas com horário a tempo inteiro, porque são professores que em termos de disponibilidade e de ritmo é complicado gerir em termos de grande turma; e temos de facto muitos professores nessa faixa etária, isso preocupa-os neste momento, mas não sabendo qual é a medida não dá para fazer previsões nenhuma, no que diz respeito ao primeiro ciclo é um assunto que já está mais ou menos definido, apenas os professores que estão em quadro de zona é que poderão ir para mais longe e não ficar afetos ao nosso quadro de zona, esses professores têm sido providenciais para substituições e para os concursos de mais pequeno termo, não sabem o que é que vai acontecer, não havendo uma medida na prática não conseguem fazer essa previsão...mas estão atentos.-----

O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA pediu a palavra para explicar que eventualmente terá sido visado, julgava ter compreendido as razões e agora ficou um pouco mais confuso. Informou que, como o Senhor Vereador Sande e Castro sabe, não é um Vereador eleito pela maioria e tem pelouros atribuídos, de forma que também manifesta a sua estranheza e incompreensão pelo que foi dito.-----

O SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA solicitou a palavra para falar de um assunto completamente diferente, dizer a todos que começa hoje em Cascais uma das conferências da "Drager Foundation". A "Drager Foundation" faz dezenas de conferências anualmente, esta tem a ver com a sustentabilidade dos oceanos e com a dicotomia entre o interesse económico dos oceanos, a sua própria proteção e a sustentabilidade. Terão em Cascais mais de uma centena de experts académicos, mas também de ONGs e também filantropos como o caso de David Rockefeller Junior, um dos maiores filantropos da história, assim como o Príncipe Alberto II do Mónaco, e portanto é mais um marco para Cascais e estar no circuito destas grandes conferências, estes académicos virem a Cascais, pensar o mundo, pensar o futuro do mundo, como conseguirmos sustentabilidade, nos três pilares da sustentabilidade.-

O SR. VEREADOR ALIPIO DE MAGALHÃES quis deixar uma nota, dizer que gostou de ouvir a Sra. Vereadora Ana Clara Justino com a habitual preocupação nas questões da educação. Fez um alerta para que a Câmara se oponha dentro do possível às medidas que estão previstas pelo Governo, no sentido de evitar que Cascais venha a sofrer num futuro próximo, uma vez que vamos ter um conjunto de professores que rapidamente se vão aposentar, que haja alguma medida que possa planear o futuro dos professores em Cascais. Essa responsabilidade é cada vez mais do Município e o seu apelo é no sentido de o Município continuar a gerir da forma que o tem feito ou ainda melhor, de forma a evitar problemas no futuro.-----

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO também quis deixar uma breve nota, para dizer que aceita discutir nesta Câmara a pertinência de ter ou não ter pelouros e dos Vereadores que pertencem à maioria ou que não pertencem à maioria, tendo ou não tendo pelouros, as razões do seu desentendimento com o "Movimento Ser Cascais" ou porque é que lançou uma candidatura e outras razões de campanha eleitoral, crê que não são adequadas para esse fórum e não se pronuncia sobre elas.-----

A SRA VEREADORA MARIA TERESA GAGO no que respeita à discussão que teve mais

ênfase, gostaria de reiterar, à semelhança do que fez numa reunião anterior, que as opções de candidatura não são motivo de debate ou discussão aqui na Câmara, estão aqui como Vereadores da Câmara Municipal e não como representantes de candidaturas, candidatos ou não. Quis também reforçar a intervenção do Sr. Vice-presidente dizendo que o Dr. Miliband do partido Trabalhista Inglês também estará presente e é uma presença que merece destaque.

O SENHOR PRESIDENTE DE CÂMARA começou por referir em primeiro lugar que a atribuição de pelouros cabe por força da Lei ao Presidente da Câmara e portanto só ele é responsável por atribuir, no caso presente, retirar pelouros. A segunda questão levantada pelo Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça e também depois no seguimento do esclarecimento da Sra. Vereadora Ana Clara Justino, assim como do Sr. Vereador Alípio Magalhães de facto o ensino não é uma questão de nós, e tal como foi dito pela Sra. Vereadora, há muito tempo que vêm a trabalhar nesta questão dos agrupamentos, com uma participação muito efetiva e com uma liderança também forte por parte do Município, através da participação da Sra. Vereadora e isso de facto levou a que, não tivessem os tais horários zero, não estejam tão expostos quanto outros municípios, o que o preocupa, nomeadamente na parte das escolas são duas situações completamente distintas desta: a primeira tem a ver com as AECS, que neste momento não está assegurado o que é que vai acontecer a partir do final deste ano de 2013, ou seja, está garantido que funcionará no início do ano escolar mas não se sabe o que é que acontece em Janeiro de 2014 e conforme tiveram oportunidade, aqueles que tiveram disponibilidade e interesse, nomeadamente há dias, esteve-se aqui dois dias a mostrar um debate sobre a escola a tempo inteiro e têm a perceção do nível de importância que tem de facto toda esta complementaridade à volta da escola da sua base formal; essa de facto preocupa-o; mas preocupa também quatro ou cinco situações que estão ainda no território por falência da parque escolar que não resolveu a nível das instalações, são investimentos que na avaliação que realizou superam os 18 milhões de euros no seu conjunto, o que é uma brutalidade, está a falar da Escola de Santo António da Parede, está a falar da Escola da Polivalente junto à antiga Praça de Touros, está a falar na IB Mucana que é uma situação absolutamente esdrúxula porque aumentou substancialmente a comunidade escolar para um refeitório que já era insuficiente na comunidade anterior e portanto estão com problemas graves nessa matéria, na Frei Gonçalves de Azevedo com a anormalidade das obras terem ficado a meio, felizmente agora terminou-se a parte do pavilhão, porque inclusivamente tínhamos os alunos em ambiente de estaleiro, a brincar em ambiente de estaleiro. Não quer fazer política com isto, mas isto foi mais uma das irresponsabilidades graves do Governo do Partido Socialista, mas têm é que resolver os problemas, resolver as coisas e esta é das complicadas, razão pela qual também assinaram um protocolo com o atual Ministro da Educação que está agora a fazer um levantamento a nível do ensino, quer nas componentes físicas, mas muito especialmente a nível pedagógico e organização de todo o sistema que está a ser concluído, portanto tem estado com a colaboração de toda a comunidade escolar de Cascais, com os agrupamentos, com os professores, com os diretores de agrupamento, etc, com as competências que também têm internamente dentro da Câmara Municipal de Cascais, e felizmente são boas, bastantes e grandes, esperam em curto espaço de tempo, ou seja, ainda antes de irem todos de férias, ter a possibilidade de apresentar as conclusões desse estudo para se passar a uma fase de negociação, de conclusões com o próprio Ministério da Educação. Esta é a parte na educação que o preocupa. Em relação aos funcionários públicos da Câmara Municipal de Cascais não há nada a temer, somos das Câmaras que menos gente tem em termos de rácio, ou seja, por que ordem de natureza, se quiser analisar o rácio não há razões nenhuma para a Câmara Municipal de Cascais aderir a qualquer eventual programa de redução de efetivos da Câmara Municipal de Cascais, a não ser mantermos o mesmo rigor que é felizmente também termos umas percentagens elevadíssimas de grandes profissionais na Câmara Municipal de Cascais, mas como em todas as organizações temos uma pequeniníssima percentagem que não são bons funcionários, mas esses não é por esta via, será pela via do cumprimento das regras

que têm que cumprir, se não cumprirem, tem as suas consequências normais, como também já aconteceu, nomeadamente consigo em Presidente de Câmara. Portanto a nível de funcionários públicos da Câmara Municipal de Cascais não há nada a temer. Sobre os CTTS, aqui há dois problemas, vamos dividir os interesses, há o interesse do ponto de vista sindical dos trabalhadores dos CTTS e há o interesse da própria população e dos cidadãos de Cascais, é óbvio que enquanto Presidente de Câmara cabe-lhe a si salvaguardar os interesses da população, teve várias reuniões com os sindicatos, pelo menos duas em que claramente manifestou a sua posição que é a seguinte: embora compreenda que o número de movimentos a nível dos correios tenha baixado de uma forma muito significativa, pela evolução normal das coisas, o próprio sindicato corresponde-se por e-mail, no passado seria por carta mas agora é por e-mail, faz parte da forma de estar nos dias de hoje, mas o que solicitava da parte dos CTT e foi esse o compromisso que eles tiveram consigo na reunião em que inicialmente esteve uma diretora da sede central, foi de lhe mostrar os números desses movimentos e a coerência das propostas que estavam a fazer, que era fechar quatro postos em Cascais, os números que lhes estavam a informar não pareciam ser coerentes, por exemplo manter duas estações em Cascais uma perto da outra, uma junto à Estação, outra na Loja do Cidadão e em S. João e S. Pedro fechar uma e ficava uma parte do território muito mal servida, iria desde Estoril até Carcavelos. Entende que não fazia sentido, como também não fazia sentido, em sentido contrário na freguesia mais populosa do Concelho só ter uma e não estava centrada porque é na Abóboda que está essa central, houve esse compromisso quando começaram a ser confrontados com o fecho das estações do Monte Estoril e Carcavelos, sendo que Carcavelos tem a Rebelva em seu suporte. Monte Estoril é uma estação que não é difícil admitirem que tem um movimento reduzidíssimo, mas ainda assim havia que se justificar. Escreveu a carta que já foi distribuída aos senhores Vereadores e às Senhoras Vereadoras onde basicamente manifestam a oposição ao encerramento sem terem cumprido aquilo que tinha sido acordado, e, para além disso também deixar claro que não permitirão valorizações imobiliárias sobre o património que é agora encerrado, para que dentro do pacote global não se pensar que isso seria um fator positivo, já o têm feito com outras instituições, nomeadamente com a CP e a REFER, também isso ficou claro. Entretanto foi possível ter contatos, quer com a tutela, que neste caso é o Ministério da Economia, Secretaria de Estado dos Transportes Comunicações, o Sr. Secretário de Estado Sérgio Monteiro, quer também com o Sr. Presidente dos CTT, e o que pode transmitir ao Executivo é que à exceção do Monte Estoril e Carcavelos que foi encerrado, não encerra mais nenhuma. Há disponibilidade no Monte Estoril e em Carcavelos de serem encontradas soluções com o comércio local (os dois interesses dos trabalhadores dos CTT e obviamente dos Municípios de Cascais é salvaguardado), de serem encontrados outros locais e abrir delegações dos CTT dentro de outra forma que os CTT tem de funcionar, obviamente não é o que os trabalhadores dos CTT pretendem, mas a população fica servida na mesma, além disso há disponibilidade para estudar a abertura de um posto em Tires, que é o centro da freguesia de S. Domingos de Rana, mantendo a Abóboda... não está garantido, mas há disponibilidade para estudar essa possibilidade. Foi o que se conseguiu em relação aos CTT, claro que nestas coisas não é por gritarem muito que têm mais vantagem naquilo que pretendem ter, as coisas têm que ser feitas com firmeza, com determinação, mas com educação e toda a urbanidade que as funções também exigem. Em relação ao Senhor Vice-presidente, há pouco a Senhora Vereadora antecipou-se, mas também ia referir que está cá o Senhor Miliband, só para se ter uma precessão do que representa; é neste momento o Senhor Europa Mar, tudo o que diz mar passa por este Senhor, não o conhecendo pessoalmente é certamente de grande simpatia... irá estar com ele amanhã, vai buscá-lo à Cidadela e levá-lo-á para o jantar que se vai realizar. Manifestou já algumas considerações positivas sobre o trabalho que se está a fazer nesta área do mar a partir de Cascais, ter a possibilidade de ter aqui também David Rockefeller Junior, com quem se irá ainda hoje encontrar, de facto têm um interesse acrescido, que é tudo o que conseguirem captar da sua organização para Portugal, para Cascais será muito importante para o nosso país em geral e para o Concelho também.

Também estará hoje com o Príncipe Alberto II, que como deliberaram vai ser merecedor da atribuição de Cidadão Honorário de Cascais, no respeito e na memória daquilo que foi o seu bisavô e o Rei D. Carlos, porque foi o seu bisavô Príncipe D. Alberto I que induziu ou potenciou o "bichinho" pela oceanografia no Rei D. Carlos. Estão a falar de grandes lideranças ao nível do que é mar e do que significa o mar, isso é claramente um motor estratégico para Cascais.-----

O Período de Antes da ordem dia Dia terminou às

- PONTOS PRÉVIOS:

1) - 11.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E 11.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por maioria, com 2 abstenções do Sr. Vereador Alípio Magalhães e da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

2) - PROTOCOLO DE ATRIBUIÇÃO DE GESTÃO DELEGADA DO MERCADO DE CASCAIS À "AGÊNCIA DNA CASCAIS – CASCAIS, UM CONCELHO EMPREENDEDOR"

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por maioria, com 1 voto contra da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS e 1 abstenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça, da CDU.

3) - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS 2013 - 2ª TRANCHE

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

4) - ALOJAMENTO DAS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS PRESENTES NAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DE CASCAIS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

5) - APOIO DE VERBA AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CIDADELA PARA ENCARGOS EXTRAORDINÁRIOS COM A ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESCOLA BÁSICA Nº.2 DE JUSO

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

6) - REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1900/2012 APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2012 E ATRIBUIÇÃO DO FOGO A MARIA AMÉLIA BARÃO (PMAHS).

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

7) - ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO NO ÂMBITO DO PMHAS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

8) - PROGRAMA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA E AMBIENTAL - PAGAMENTO A PARTICIPANTES DAS MEDIDAS CEI (IEFP)

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

9) APOIO AO PROJETO PRAIA 2013 À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA.

Adiado. Não foi submetida a sua admissão.

10) - PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM OS ELEMENTOS DA CAF - COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DAS ÁGUAS DE CASCAIS / PARECER PRÉVIO.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

11) - INFORMAÇÃO SOBRE APOIO FINANCEIRO A DIVERSAS ONL DO CONCELHO NO ÂMBITO DA PLATAFORMA SAD + (PROTOCOLO DE APOIO DOMICILIÁRIO) .

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

12) - RELATÓRIO DE CONTAS DA FUNDAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS 2012- INFORMAÇÃO

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

13) - REALOJAMENTO DOS RESIDENTES DO PRÉDIO URBANO DENOMINADO "CASA SOMMER" E MINUTA DE CONTRATO DE USUFRUTO SIMULTÂNEO E SUCESSIVO.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe , que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artigo 83º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Aprovado por unanimidade.

BALANCETE:

1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

2. DESPACHOS

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PRESIDÊNCIA:

3. VEREADORES A TEMPO INTEIRO E A MEIO TEMPO

Aprovado por maioria, com 1 voto contra do Sr. Vereador João Sande e Castro e 2 abstenções do Sr. Vereador Alípio Magalhães e da Sr.ª Veradora Maria Teresa Gago, do PS.

4. FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS - CONSELHO DIRETIVO

Aprovado por maioria, com 1abstensão do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça.

GESTÃO TERRITORIAL:

5. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ Nº 1.056 -PROCº 516/2011 – MARIA HELENA DOS ANJOS SILVA

Aprovado por unanimidade.

6. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ N.º 497 -PROCº 1.079/2012 – DIGAL – DISTRIBUIÇÃO E COMÉRCIO, LIMITADA

Aprovado por unanimidade.

7. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ N.º 8 PROCº 1.446/2011 – MARIA ARMANDA NARCISO MOURA DE CARVALHO VALÉRIO COUTO

Aprovado por unanimidade.

8. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 734 -PROCº 1.553/2012 – MANUEL BRAVO GUEDES DE SOUSA

Aprovado por unanimidade.

9. PROCESSO SPO - Nº 1583/2012 -PROJECTO DE ALTERAÇÕES A UMA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL, NA RUA MARQUES LEAL PANCADA, 38 – CASCAIS EM NOME DE TECNIREPE, LDª

Aprovado por maioria, com 2 abstenções, da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS e do Sr. Vereador João Sande e Castro.

GESTÃO URBANÍSTICA:

10. ALTERAÇÃO DO PONTO 11.2 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 22-11-2004 DO PONTO 13.2 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 21-11-2005, RELATIVO À APROVAÇÃO DO PROCESSO DE RECONVERSÃO URBANÍSTICA Nº 8.512/99 DENOMINADO BAIRRO DO MIRADOURO EM TIRES – FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA

Aprovado por unanimidade.

INTERVENÇÃO TERRITORIAL:

11. PROGRAMA CLDS + PARA A FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA

Aprovado por unanimidade.

JUVENTUDE:

12. PROGRAMA VERÃO NA LINHA 2013

Aprovado por unanimidade.

CULTURA:

13. PAGAMENTO DA 2ª TRANCHE DO VALOR DA PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "NOSSA SENHORA DA LUZ EM BUSCA DA TORRE PERDIDA"

Aprovado por unanimidade.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

14. ATRIBUIÇÃO DE APOIO Á ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA COSTA DO SOL PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO- €6075,00

Aprovado por unanimidade.

15. ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO VICENTE DE ALCABIDECHES DE COMPARTICIPAÇÃO NA OBRA DE CONSTRUÇÃO DAS CAPELAS MORTUÁRIAS E DA CRECHE DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL – JANES/MALVEIRA - € 66.642,80

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.ª Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

16. APOIO FINANCEIRO AO CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS, NO ÂMBITO DA PARCERIA ESTABELECIDADA COM A DIVISÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE (DIPS), PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO ESPERANÇA DE RECOMEÇAR - APOIO NO VALOR DE € 35.000,00.

Aprovado por unanimidade.

17. APROVAÇÃO DE PROPOSTA DE PROGRAMA DE CANDIDATURA A APOIO FINANCEIRO DE PROJECTOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR.

Aprovado por unanimidade.

18. REATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO

Aprovado por unanimidade.

19. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DE 2 AGREGADOS FAMILIARES NO ÂMBITO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL.

Aprovado por unanimidade.

COMUNICAÇÃO:

20. DEPÓSITO DO ARQUIVO DO JORNAL DA COSTA DO SOL

Aprovado por unanimidade.

21. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO - PARECER PRÉVIO

Aprovado por unanimidade.

INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

22. MINI CLIENTE SIG PARA INTEGRAÇÃO APLICACIONAL

Aprovado por unanimidade.

RELAÇÕES PÚBLICAS:

23. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CATERING

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

AGENDA XXI:

24. CONTRATO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA PARA A REQUALIFICAÇÃO URBANA DE ESPAÇOS PÚBLICOS, COM A CONSTRUÇÃO DE HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS E RESPECTIVOS ACESSOS E ESTACIONAMENTO

Aprovado por maioria, com 1 abstenção da Sr.^a Vereadora Maria Teresa Gago, do PS.

INTELIGÊNCIA TERRITORIAL, EMPREGABILIDADE E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO:

25. DINAMIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS EM CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

26. PARECER PRÉVIO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FORMAÇÃO - PLANO DE AÇÃO LOCAL PARA O EMPREGO

Aprovado por unanimidade.

PROTEÇÃO CIVIL:

27. AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NO CONCELHO DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

DIVERSOS:

28. APOIO AO PLANO DE ATIVIDADES 2013 / ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL (IES)

Aprovado por unanimidade.

INFORMAÇÕES:

29. COMUNICADOS AOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

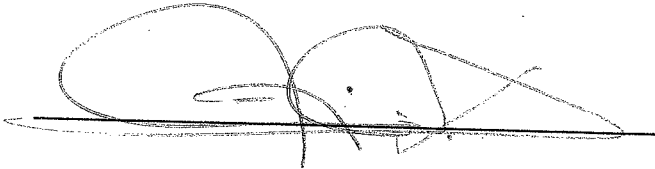
A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Às 10 horas e 54 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu,  a subscrevi.

O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



Os Vereadores

ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



MIGUEL PINTO LUZ



ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



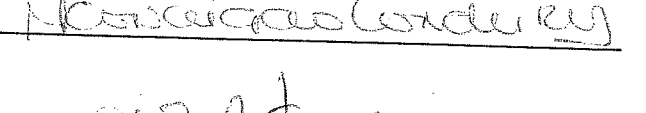
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



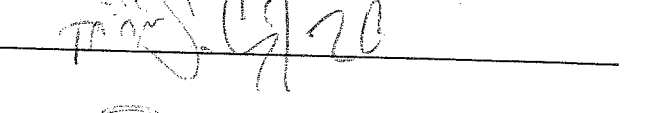
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO




JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES



FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA



MARIA TERESA PERES DOMINGUEZ R. GAGO

